

Supervisores e o Ciclo de Avaliação Formativa (CAF) nas escolas PEI: escuta de estudantes e professores

Jesse Felipe
Diretor de Organização Apase

Secretário: (...) (queria saber) se (vocês) acreditam que as plataformas ajudam vocês a aprender de verdade ou se vocês fazem só pra constar lá nos painéis dos BI (Business Intelligence) ...ou quando você faz é mais pra aprender ...ou é mais o que a escola pede pra o BI subir?

- Estudante: É.. eu queria falar realmente sobre as plataformas ...tem uma pressão muito grande pra gente aluno, pra gente fazer as atividades porque, além de ter os slides, tem os professores que usam sempre, como no nosso caso e aí tem as plataformas que acabam sendo pressão muito grande pra gente, porque muito mais pra gente dos anos finais, tem gente que faz cursinho, então ela sai da escola e já vai direto pro cursinho e fica o dia inteiro aí chega em casa e já está cansada e ainda tem Cmsp (Central de Mídias de São Paulo), no nosso caso uma tem um Matific, Alura, essas coisas acaba cansando muito e a gente parece que não tem tempo de respirar normal...

A visão dos professores: a) Excesso de tarefas a serem desenvolvidas

Professor 1(...) quanto aos alunos eu vou falar, é um excesso gigante, é o excesso de tarefa, a gente tinha duas tarefas por semana de cada professor, hoje o professor dispara a tarefa são quatro, né? Então os próprios alunos se sentem sobrecarregados, né gente... com isso o professor, muitas vezes, ele fica sensibilizado porque ela escolheu ser professora, não monitora, né? E a gente tá percebendo que é igual o Khan Academy, o professor é o monitor ele dispara as tarefas, né? Então eu acho que nesse sentido eu entendo que a tecnologia... Ela ajuda muito, né? Mas o excesso que a forma que tá sendo aplicado está tirando realmente a função e o ideal do professor

P 2 (...) Fora a quantidade do material que é muito extenso, você fica amarrado e você não consegue elaborar algo mais específico para você sanar alguma dificuldade... nossa preocupação hoje em dia é sair do vermelho e, para eu sair do vermelho, você tem um monte de material que eu tenho que trabalhar... há 42 PPTs por 6º ano, você não consegue. É surreal... eu acho que é hipocrisia falar que você consegue trabalhar todos e aí você acaba pincelando para dizer que você trabalhou, onde o aluno responde duas, três questões, mas na prática você não consegue realmente sanar essa dificuldade

- P 3 (...) vou te dar um exemplo: números inteiros- qual é o papel do professor de matemática? trabalhar toda parte de multiplicação divisão a parte estrutural do conjunto dos números. Você não consegue fazer mais isso... é uma pincelada...são dois PPTs de números inteiros sendo que o aluno, ele vai ter uma necessidade muito grande desse conhecimento lá no nono ano, né? O conteúdo fica raso e quando vem a Prova Paulista é cobrado dele algo que não deu tempo de ensiná-lo, porque a gente tá preocupado novamente com a quantidade de PPTs que nós temos, para poder terminá-lo.
- *P 4 (...) temos a orientação por parte da gestão da escola para a gente poder enxugar esse material. Mas até que ponto eu posso, eu como professor de língua portuguesa, eu posso enxugar esse material?. Porque eu sei que ele na íntegra que vai ser cobrado na avaliação da Prova Paulista você entende?*

A visão dos professores: Falta de material e estrutura para o desenvolvimento das aulas

- P 5 (...) *pior ainda é inglês... porque isso você aprende ouvindo mas não tem fone de ouvido e fica muita gente sem fazer nada, né? Então, o fone de ouvido é higiênico (de uso) e é de individual, não posso compartilhar com você, então cada um teria que ter o seu ...Olha só o fone vai dentro (do ouvido), imagina se você limpou orelha ótimo, mas...*
- P 6 (...) *você sabe que próprio material digital propõe: agora assista o vídeo tal aí. Eu clico e não abre nada porque no YouTube tá fechado, bloqueado na rede. Então, mas isso não é o contrassenso? Então isso eles (os estudantes) percebem. Por que que está lá para eu fazer e eu não consigo, né? Porque eu clico e não aparece e aí tem a pressão da internet que não dá conta, mas também tem é... como se fosse uma é como se fosse uma censura, você não pode assistir o material do próprio governo..., pior é nas aulas de inglês, como já falaram, eu acho que não se aprende em inglês sem fone de ouvido... se você não ouvir você falando como é que você vai se corrigir a pronúncia? Tem essa questão. E sem contar que é barulhenta da sala, todo mundo falando uma coisa repetindo coisas, né?"*
- P 7(...) *acho que é 50% (dos estudantes) que tem celular ...eles realmente precisam do aparelho na sala de aula. ..E aí tem algumas plataformas também, não pode ser feito porque ele precisa dividir abas e interface no tablet, não dá para fazer isso. Agora, (as letras) ficam muito pequenininhas, não enxerga e também não dá para dividir as abas...*

As percepções dos estudantes : Quando tentam aprender, apesar das plataformas:

- Estudante 1 (...) *acho tipo muito ruim e além de, por cima, você não conseguir fazer as plataformas o que acontece? Você não aprende em sala com os materiais digitais e também não vai aprender com as plataformas, sendo que você não vai conseguir nem fazer se você não entende o que tá lá e a gente fica nesse Looping Infinito ...*
- E2 (...) *tem um livro que já li três vezes sempre volta no começo. Isso não muda nada para o professor. Ah, não é assim ele coloca lá 100% fica até 100% salva tudo ... e às vezes não. Não vira nas mesmas páginas, tem que esperar tanto tempo pra virar (de páginas)*

- E3 (...) muitas vezes acontece que faz as atividades na plataforma e apareceu lá zerado. E aí como é que você se sente quando a professora fala: - você não fez nada. E eu abri de fiz de novo, aí eu fiquei muito feliz. Que adianta você chegar no nível 5, passa a aula dela ...quando você vai fechar o aplicativo some tudo e tem que fazer tudo de novo. Fica sem nota. E daí todo mundo ficou com nota vermelha numa plataforma que não deu tempo de fazer.
- E4 (...) eu não conto em fazer cola de inglês, porque para mim a gente não aprende nada com aquilo... a gente entra na plataforma, tem que ficar igual retardado falando as coisas e o negócio não traduz nada do que a gente falou, assim igual besta ... How are you, não sei o que, fico gritando, o negócio não traduz, como pode ser uma aula se a gente não tá aprendendo nada ...
- E5 (...) é porque eu mesma acho que eu já fiz atividade do zero ao 100 umas 15 vezes, já sabem tudo de inglês, né? E, o pior é que a gente não consegue traduzir, porque tem coisa que o professor não sabe. Tem coisa que a gente vai buscar no Google Tradutor porque o professor não consegue. Isso é muita gente com a mesma dúvida. E aí os professores explicam para todo mundo, não dá, e o computador não escuta o que você tá falando. Não entende o que você escreveu aí tem vezes que você escreve e apaga. Que você por exemplo tá falando lá certinho, aí você falou certo, só que ele vai pensar no aplicativo que você não falou certo. Eu tenho que fazer de novo, entendeu?

Plataformas usadas como prêmio ou castigo:

- E6 (...).aí tiraram do nosso intervalo do vôlei recentemente. E aí voltou tem o que? Duas, três semanas... porque cada vez mais deixaram a gente de castigo. Eles tiraram para começar todo mundo a fazer as tarefas ...sem saber(como), todo mundo começou a fazer as tarefas. Só que demoraram para liberar aí, como se fosse um prêmio.
- E7 (...) estão apenas basicamente tratando a gente tem crianças, entendeu? É isso basicamente castigaram a gente por algo que a gente não tem muito tempo para fazer, entendeu? A gente vai ter uma festa junina aqui aí então, tá bom? Dois dias para ter a festa junina, eles começaram a cobrar a gente falando que a gente não tivesse 100% em todas as plataformas até esses dois dias da festa junina, a gente não ia ter a festa junina...

Faz de conta que estou ensinando... e você aprendendo...

- **E8** (...) é isso? Não entendi, mesmo que a gente vá bem na plataforma. Por exemplo ME SALVA. Você está bem? Está em dia aí? a professora falava. Não? beleza. Agora vai para outra (plataforma). Agora, vai falar tem que ficar nisso, a gente fica literalmente, como a gente tava falando ontem, como se a gente estivesse chegando na linha de chegada é bem puxado (para trás) ... e depois que a gente não tem tempo para fazer, porque a gente não tem aulas específicas para fazer, e vem pra escola sem ter contato com o professor e a gente fica com o dia todo na frente de um computador, só fazendo plataforma porque é praticamente isso no nosso dia. A gente não vem pra escola pra ter aula. A gente vem só para ficar fazendo plataforma.

E estudantes compararam os professores antes e depois das plataformas digitais

- **E9** (...) as plataformas digitais não ensinam. Os professores estão ensinando muito mais do que as plataformas digitais. Por exemplo, no começo do ano e antes das mídias digitais chegarem, o meu professor de história tava explicando muito bem, super bem, tava entendendo absolutamente tudo quando chegou as plataformas, desandou absolutamente tudo. Tipo, acabou com o professor de uma forma, tipo completamente e daí você pensa que é o professor que tá explicando mal, que é o professor que é isso que aquilo, mas na verdade são as plataformas que nem estão ensinando os alunos e muito menos os professores...
- **E 10**(...)...e eu não sei como funciona não sei o que o a Secretaria de educação... se pensam. Eles estão colocando um professor de língua portuguesa para ensinar Matific..

Banning phones in schools has long been debated across **Europe**. In countries where bans exist this is most often confined to their use and do not require children to hand them over.(Guardian, august)

- In **Germany** there are no formal restrictions but most schools have prohibited the use of mobile phones and digital devices in classrooms except for education purposes.
- **Italy** was early to phone bans, introducing one in 2007 before easing it in 2017 and reimposing it in 2022. It applies to all age groups.
- In February this year, the Westminster government issued non-statutory guidance that said schools in **England** should prohibit the use of mobile phones throughout the school day, but that it was for individual headteachers and leaders to decide on their phone use policy.
- **Portugal** is experimenting with a compromise by introducing a number of phone-free days at schools each month, while in **Spain** schools in some autonomous regions have imposed a ban but there is no nationwide prohibition.

Mobile phones and other devices to be banned from Dutch classrooms

Education ministry in the Netherlands says tech is a distraction from learning and will only be allowed if specifically needed



Devices will only be allowed if they are specifically needed, for instance during lessons on digital skills, for medical reasons or for people with disabilities.

Swedish ban is for students from grades 1-9 (up to around 16 years). In Sweden, the ban extends even during breaks between classes - The ban has led to improved student concentration and reduced classroom distractions.

Enhanced academic performance, notably in reading and mathematics, has been observed. The ban promotes a healthier balance between digital engagement and real-life interactions.

There is increased parental and teacher support for the ban due to its positive impact. The need for updated teacher training programs has risen to sustain the improvements.

“A França vai testar a proibição de celulares nas escolas para alunos até aos 15 anos, procurando proporcionar às crianças uma “pausa digital” que, se for considerada bem-sucedida, poderá ser implementada em todo o país a partir de janeiro”. The Guardian, 27/08



📷 A report commissioned by President Macron concluded that phones were not only bad for children but also for 'society and civilisation'. Photograph: Mixmike/Getty Images

[A 140-page report](#) published in March concluded there was “a very clear consensus on the direct and indirect negative effects of digital devices on sleep, on being sedentary, a lack of physical activity and the risk of being overweight and even obese ... as well as on sight”.

It said the “hyper” use of phones and other digital technology was not only bad for children but also for “society and civilisation”.

[The report recommended](#) children’s use of mobile phones be controlled in stages: no mobile phones before the age of at least 11, mobiles without internet access between 11 and 13, phones with internet but no access to social media before 15.

It also suggested children under three years old should not be exposed at all to digital devices, which it said were “not necessary for the healthy development of the child”.

The Russian school cell phone ban is for all grades

- [Short Summary of Recommendations.](#)
- Reduce the use of computers by children
- Don't use smartphones for educational purposes until the age of 18.s
- Children under 6 years old must completely exclude the use of any computer equipment for educational purposes at home.
- Children aged 6 to 12 are advised to minimize the use of computer equipment for educational purposes at home.
- The duration of all types of on-screen activities for children of this age group should not exceed 2 hours per day (including viewing TV).
- Using tablets for distance learning at home conditions is permissible by adolescents over 15 years of age.
- The location of the Wi-Fi point should be at a distance of at least 5 meters from the student's workplace.

the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO) has called for a global ban on smartphones in schools. The UN agency's report on the use of technology in **education cited several reasons for the ban**, including:

- **Distração:** o relatório afirma que os smartphones podem distrair os alunos do aprendizado e que as notificações e a proximidade de um dispositivo móvel podem fazer com que os alunos percam o foco.
- **Cyberbullying:** os smartphones podem aumentar o cyberbullying.
- **Aprendizagem:** o relatório afirma que muito tempo de tela pode impactar negativamente a aprendizagem.
- **Visão centrada no ser humano:** A UNESCO afirma que a tecnologia deve ser usada de uma forma centrada no ser humano e baseada na interação real.

Valor de Mercado dez maiores corporações de Tecnologia e Óleo e Gás (O&G) (Colocação geral no ranking) – Valor em US\$ bilhão			
Tecnologia		Óleo e Gás	
Apple (1)	2.759	Saudi Aramco (3)	2.055
Microsoft (2)	2.475	Exxon Mobil (11)	424
Alphabet – Google (4)	1.586	Chevron (27)	291
Amazon (5)	1.232	Shell (54)	200
Nvidia (6)	963	PetroChina (60)	186
Facebook – Meta (7)	671	Total Energy (80)	145
Tesla (8)	612	Conoco Phillips (97)	123
TSMC (9)	535	BP (131)	106
Tencent (15)	395	Sinopec (135)	104
Samsung (17)	378	Equinor (173)	83
Total	US\$ 11.606 bi ou US\$ 11,6 tri	Total	US\$ 3.707 bi ou US\$ 3,7 tri

Elaboração: PESSANHA, 2023. Fonte: Infinite Market Cap em 26 Mai 2023.

4 maiores Big Techs têm valor de mercado acima de US\$ 1 trilhão cada. Juntas, superam US\$ 11 trilhões e puxaram a valorização das bolsas de valores no mundo, enquanto a economia em geral seguia com pouco dinamismo.

10 maiores empresas de tecnologia valem 3,5 vezes, valor 10 maiores petroleiras.

Transformações Modo de Produção Capitalista



A partir da década de
20

Resistência gera
Welfare State

Fordismo

Elaboração: Roberto Pessanha.
Arte: Maycon Aguiar.



A partir da década de
80/90

Contrapoder gera
enriquecimento de
cargos

Toyotismo



A partir da década de
2010/2015

Hiperconcentração,
Exploração e Espoliação:
Nova rodada
Neoliberalismo

Plataformismo

Da apresentação de

ROBERTO MORAES
<http://robertomoraes.com.br>

Para a APP -
Paraná

V Colóquio Internacional Paulo Freire – Recife, 19 a 22-setembro 2005

[...] para mim, a questão que se coloca é: a serviço de quem as máquinas e a tecnologia avançada estão? Quero saber a favor de quem, ou contra quem as máquinas estão sendo postas em uso [...] Para mim os computadores são um negócio extraordinário. O problema é saber a serviço de quem eles entram na escola (FREIRE, 1984a, p. 1).

O progresso científico e tecnológico que não responde fundamentalmente aos interesses humanos, às necessidades de nossa existência, perdem, para mim, sua significação [...] Não se trata, acrescentemos, de inibir a pesquisa e frear os avanços, mas de pô-los a serviço dos seres humanos. A aplicação de avanços tecnológicos com o sacrifício de milhares de pessoas é um exemplo a mais de quanto podemos ser transgressores da ética universal do ser humano e o fazemos em favor de uma ética pequena, a do mercado, a do lucro (FREIRE, 1996a, p. 147-148).